

# PROTOCOLO DE SEGURANÇA E CUIDADOS NA EXECUÇÃO DOS MICROPROJETOS PARA TERRAS INDÍGENAS DO MARANHÃO E NORTE DO TOCANTINS EM TEMPO DE PANDEMIA

FUNDO DE PEQUENOS  
PROJETOS PARA  
ATIVIDADES ECONÔMICAS  
SUSTENTÁVEIS



**PPP-ECOS** PAISAGENS  
PRODUTIVAS  
ECOSSOCIAIS



30 ANOS  
INSTITUTO SOCIEDADE,  
POPULAÇÃO E NATUREZA



COAPIMA

AMIMA  
ARTICULAÇÃO DE MULHERES  
INDÍGENAS NO MARANHÃO



USAID  
FROM THE AMERICAN PEOPLE

# INTRODUÇÃO

O avanço da pandemia da COVID- 19 nas Terras Indígenas do Maranhão ameaça a vida, a existência e o futuro das comunidades indígenas. Sabe-se que é um enfrentamento coletivo e de acordo com estudos realizados e dados diários apresentados pelos veículos de comunicação e mídia, a contaminação ainda é uma realidade crescente.

Diante desse contexto, é ainda mais necessária a implementação de iniciativas que fortaleçam essas comunidades, apoiando-as em atividades que garantam sua proteção, tendo em vista o aumento da vulnerabilidade não apenas no que tange à saúde como também às questões sociais.

É nessa perspectiva que o edital de microprojetos para as Terras Indígenas do Maranhão e do Norte do Tocantins, no âmbito do projeto Gestão Ambiental e Territorial Integrada de Terras Indígenas na Amazônia Oriental, executado pela parceria entre CTI, ISPN, Coapima, Amima e Wyty Catë se apresenta, proporcionando através de suas áreas temáticas possibilidades de apoio à proteção territorial, produção agroecológica, sistemas agroflorestais entre outras possibilidades.

Portanto, em observância às orientações da Organização Mundial de Saúde – OMS, ao “Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo Coronavírus (COVID-19) em Povos Indígenas”, da Secretaria Especial de Saúde Indígena - SESAI, ao Plano de Contingência para Infecção Humana pelo Novo Coronavírus (COVID-19) para os Indígenas de Recente Contato e Isolados do Povo Awa Guajá, da Fundação Nacional do Índio – Frente de Proteção Etnoambiental Awa (FPEA) em parceria com outros Órgãos e Instituições, ao “Plano Estadual de Contingência do Novo Coronavírus (COVID19)” da Secretaria Estadual de Saúde do Maranhão/SES-MA e aos boletins informativos da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil – APIB, o Instituto Sociedade População e Natureza – ISPN e o Centro de Trabalho Indigenista - CTI, responsáveis por coordenar o Fundo de Micro Projetos para atividades econômicas sustentáveis nas Terras Indígenas do Estado do Maranhão e Norte do Tocantins, apresenta o “Protocolo de Segurança e Cuidados para indígenas e/ou famílias indígenas beneficiárias dos microprojetos”. O intuito da publicação desse Protocolo se dá pelo entendimento da importância da manutenção dos apoios para minimizar os impactos sociais e econômicos causados pela pandemia, também da necessidade da tomada de cuidados essenciais que evitem a propagação do vírus nos territórios, sem com isso deixarmos de dar continuidade aos apoios das iniciativas indígenas.

# OBJETIVO

Este Protocolo tem por objetivo orientar e pactuar com indígenas e/ou famílias indígenas beneficiárias dos Microprojetos no Estado do Maranhão e Norte do Tocantins as medidas essenciais de cuidados frente à execução das propostas aprovadas, considerando a pandemia do COVID-19.

## ORIENTAÇÕES GERAIS

- 1- Antes de iniciar qualquer atividade, verifique as regras e os comunicados vigentes relativos à prevenção à COVID-19 em seu (s) município (s) e estado (s) de realização do Microprojeto, bem como observe os protocolos e estratégias que sua comunidade está adotando;
- 2- Tendo em vista a adoção de medidas diferenciadas no âmbito de cada Estado, é fundamental seguir as orientações de prevenção contra o Coronavírus aplicadas em sua localidade/ região;
- 3- É importante o acompanhamento das informações e das medidas de prevenção e combate ao Coronavírus pelos

canais oficiais de informação dos poderes públicos federal, estadual e municipal e dos canais das instituições indigenistas, a exemplo da APIB que está subsidiando diversas esferas com os dados publicados semanalmente;

4- Os interessados também devem consultar e acompanhar os planos de contingência de seus respectivos Pólo Base de Saúde Indígena, que trazem orientações de prevenção e de atendimento específicos (disponível em: <https://saudeindigena.saude.gov.br/>)

5- As medidas de higiene também são fundamentais para evitar a contaminação e é de suma importância a lavagem frequente das mãos com água e sabão ou uso do álcool em gel e cobrir a boca com o antebraço ou com a manga da camisa quando tossir ou espirrar;



# ATIVIDADES QUE PODEM SER REALIZADAS

Os projetos poderão ser apresentados com propostas seguindo uma das quatro áreas temáticas descritas no edital de Microprojetos: formação e qualificação, culturas, desenvolvimento comunitário e política (disponível em: [ispn.org.br/](http://ispn.org.br/) e [trabalhoindigenista.org.br/home/](http://trabalhoindigenista.org.br/home/)).

Nesse sentido, serão aceitas propostas que promovam/realizem:

- 1- Enriquecimento e/ou ampliação de quintais produtivos com a aquisição de insumos e ferramentas.
- 2- Aprimoramento ou estruturação de casas de farinha, casas de mel, centros culturais, centros de artesanato, viveiros, cercas, bases dos guardiões, entre outras estruturas comunitárias, através da aquisição de equipamentos e ferramentas.
- 3- Atividades para coleta de sementes e outras matérias-primas que fomentem às práticas tradicionais indígenas.
- 4- Criação de pequenos animais.
- 5- Criação e/ou fortalecimento de “farmácias vivas” – plantas medicinais.

## AVISO IMPORTANTE:

Não serão analisados projetos que prevejam aglomeração de pessoas a exemplo de: festas/ rituais, realização de reuniões, assembleias, encontros, seminários ou qualquer outra atividade que exija participação coletiva, como medida preventiva para evitar propagação do vírus, conforme Nota Informativa publicada pelo ISPN nos seus canais de comunicação.

6- Beneficiamento de produtos alimentícios, levando em consideração os diagnósticos das barreiras sanitárias que estão sendo realizadas em alguns territórios indígenas identificando famílias que encontram-se em extrema vulnerabilidade.

7- Produção de materiais gráficos informativos sobre medidas preventivas e ações de combate ao Cononavírus.

8- Fortalecimento dos canais de comunicação como aprimoramento das redes de internet e/ ou aquisição de equipamentos.

9- Fortalecimento das barreiras sanitárias e outras iniciativas que promovam a divulgação de informações e conscientização da comunidade frente à pandemia.

# RECOMENDAÇÕES AO BENEFICIÁRIO E/OU A FAMÍLIA BENEFICIÁRIA

## A) Quando houver aprovação do microprojeto

i. O beneficiário deve aguardar comunicação da equipe do ISPN quanto a aprovação da sua proposta através do contato disponibilizado no formulário para candidatura.

ii. O recurso equivalente de até R\$: 5.000,000 (cinco mil reais) irá ser depositado em parcela única na conta do beneficiário pela equipe financeira responsável.

iii. Caso seja necessário o beneficiário se deslocar para a cidade para sacar o recurso nos pontos ou agências bancárias e/ou adquirir materiais previstos no projeto, deve usar máscara e manter o distanciamento de aproximadamente um metro e meio para cada pessoa – lembrando que os contatos físicos não devem acontecer (abraço, aperto de mão, beijo ou qualquer outro gesto que permita aproximação direta com a pessoa).

## B) Quando for necessário ir à cidade para aquisição de materiais

i. Planeje sua ida com antecedência, seu objetivo deve ser sempre ficar o menos possível por lá. Quando estiver na cidade, evite contato com muitas pessoas. Fale somente com as pessoas essenciais para aquele momento.

ii. Verifique os horários de atendimento dos bancos, casas lotéricas, comércios, correios ou outros estabelecimentos.

iii. Se precisar entrar em estabelecimentos comerciais (mercados, papelarias, lojas, etc.) para realizar compras, circule e fique o menos possível nestes ambientes;

iv. Ao retornar para sua comunidade, lave a máscara, deixando-a de molho em um recipiente com solução de sabão e água sanitária por aproximadamente trinta minutos, e as solas dos sapatos com sabão e água sanitária (a água sanitária nos dois casos é opcional), tome banho e lave os cabelos. O uso do sabão é fundamental para garantir uma boa higienização.

## C) Quanto aos trabalhos de campo, da agricultura familiar e uso de espaços coletivos

i. Evite trabalhos coletivos de roçado e caso frequente roça comunitária, mantenha o distanciamento de no mínimo um metro e meio de cada parente e evite contato físico.

ii. Combine os horários com os parentes para o uso da casa de farinha, casa de mel e demais espaços coletivos para evitar aglomerações e possíveis contaminações pelo vírus.

iii. O uso de máscaras ou de algum material que proteja o rosto (camisas, lenços, etc.) é de fundamental importância para evitar contaminação pelo vírus.

iv. Evite compartilhar materiais e equipamentos e mantenha-os higienizados antes e após a utilização. A higienização dos materiais e equipamentos pode ser feita, conforme descrito mais abaixo no item D. A higiene pessoal também é de suma importância no combate à propagação da doença. Portanto, tome banho lavando os cabelos ao chegar em casa, logo após às atividades.

## AVISO IMPORTANTE:

A pessoa da comunidade que for fazer a aquisição ou pegar as mercadorias não pode estar com sintomas de gripe, cansaço, tosse, febre ou qualquer outro desconforto respiratório e nem ser do grupo de risco.

Entende-se por pessoas do grupo de risco: aquelas que possuem comorbidades, ou seja, uma ou mais doenças como diabetes, pressão alta, doenças do coração e doenças respiratórias e/ ou pessoas idosas.

### D) Quanto à higienização dos materiais adquiridos

i. Todo e qualquer material que vá entrar na comunidade tem que passar obrigatoriamente por processo de higienização. É recomendado que seja disposto um local adequado na comunidade para realização desse procedimento.

ii. As embalagens de plástico e de metal devem ser higienizadas com álcool em gel ou água e sabão ou solução com água sanitária.

iii. Caso os alimentos venham em caixas de papelão, recomenda-se abri-las e higienizar cada pacote plástico ou lata.

iv. As embalagens de papel são mais difíceis de higienizar e devem ser evitadas. Uma sugestão é abri-las e colocar seu conteúdo em embalagens plásticas ou de vidro devidamente higienizadas.

v. Deixe as mercadorias não perecíveis em repouso por 72 horas antes de seu uso.

vi. Descarte imediatamente as embalagens que não serão mais utilizadas.

vii. Cabe salientar que após a conclusão de todo procedimento de higienização dos materiais é crucial que o parente tome banho e troque as vestimentas.



## AVISO IMPORTANTE:

Caso o beneficiário opte pela entrega da compra diretamente na comunidade pelo fornecedor, é de fundamental importância que seja estabelecido um fluxo para evitar possíveis contaminações e exposições dos demais indígenas. Sugerimos que seja definido um ponto focal para recebimento das mercadorias que já passaram por processo adequado de higienização no ato da entrega e sempre ficar atento às orientações de medidas de segurança, respeitando o distanciamento e utilizando máscaras, álcool em gel e/ou água com sabão para higienização das mãos.

## COMO PREPARAR SOLUÇÃO COM ÁGUA SANITÁRIA PARA HIGIENIZAÇÃO DAS SUPERFÍCIES:

Separe uma garrafa pet com capacidade para um litro. Lave-a bem com água e sabão. Após esse procedimento de higienização, você adiciona na garrafa cerca de 50ml de água sanitária (quantidade equivalente a um copinho de café), depois complete com água, tampe e agite. A solução está pronta para ser utilizada. Utilize um pano limpo para auxiliar na limpeza. Mas atenção: coloque uma identificação na garrafa (cole uma etiqueta ou escreva diretamente na garrafa) e não deixe a solução exposta ao sol. É importante guardar dentro de um armário e manter fora do alcance das crianças.

## E) Quanto à higienização dos meios de transportes

i. Todo e qualquer meio de transporte (carro, moto, barco, etc.) que sair ou entrar no território tem que ter passado por processo de limpeza e higienização com água e sabão na parte externa e na parte interna com álcool em gel ou solução de água com água sanitária, para evitar possíveis contaminações.

ii. Carros, caminhonetes e caminhões: aplicar o álcool em gel ou solução com água sanitária nas maçanetas, bancos, painel, volante, alavanca de câmbio, freio de mão, pedais e cintos de segurança dos veículos.

iii. Barcos: aplicar álcool em gel ou solução com água sanitária no assoalho, nos bancos e laterais de apoio, no motor de popa e no manche do motor.



# OUTRAS RECOMENDAÇÕES

1. Parente, se puder, fique na aldeia! Só saia para a cidade ou outras regiões em situações de extrema urgência e tomando todos os cuidados orientados no presente documento e pelos órgãos de saúde.
2. Não permita a entrada de estranhos ou não-indígenas que não estejam vinculados aos órgãos prestadores de serviços para a comunidade (órgãos de saúde, Funai etc.)
3. Evite contato com quem esteja com sintomas de gripe, febre, tosse, cansaço, desconforto respiratório ou falta de ar.
4. Mantenha-se isolado no seu grupo familiar e caso alguém apresente algum sintoma acima, contate através do telefone, a equipe de saúde do Pólo Base responsável pelo atendimento da sua região e informe-os.
5. Se estiver doente, mantenha-se em isolamento e evite contato físico com qualquer pessoa, principalmente com idosos e pessoas do grupo de risco e fique em casa até melhorar, seguindo também as recomendações da equipe de saúde que assiste a comunidade.

6. Acompanhe as informações atualizadas sobre a pandemia por meio dos mecanismos oficiais de comunicação (rádio, TV, sites e redes sociais de órgãos federais, estaduais, municipais, instituições e organizações indígenas) e evite propagar informações que não venham de fontes confiáveis. Acompanhe também nosso programa de áudio "O Canto da Coruja Comunidade", por meio do link: [ispn.org.br/se-liga-comunidade-aco-es-contra-o-coronavirus/](https://ispn.org.br/se-liga-comunidade-aco-es-contra-o-coronavirus/)

7. Evite tocar mãos, olhos e bocas com as mãos não lavadas.

8. Cubra o rosto sempre ao tossir, com o antebraço ou com a manga da camisa ou até mesmo com um guardanapo de papel. Não esqueça também de lavar as mãos logo após tossir.

9. Higienize com frequência o celular e outros objetos de uso contínuo como os brinquedos das crianças.

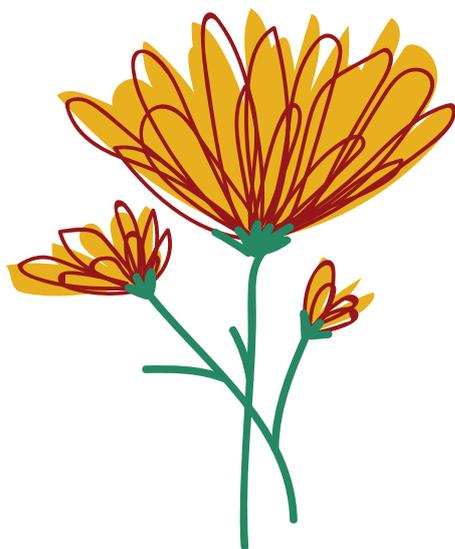
10. Não compartilhe objetos pessoais.

11. Caso seja do grupo de risco (idoso e/ou portador de doenças) os cuidados devem ser redobrados. Não se esqueça disso!

12. Evite abraços, beijos e apertos de mãos. Adote um comportamento amigável sem contato físico, mas sempre com um sorriso no rosto.

13. Nós podemos ser os vigilantes. Promova a conscientização na sua comunidade e evite a propagação do vírus orientando e seguindo as orientações recomendadas.

14. Evite aglomerações! Faça sua parte! Essa fase vai passar e logo estaremos tod@s junt@s.



ISSO  
TAMBÉM  
PASSA



**PPP-ECOS** PAISAGENS  
PRODUTIVAS  
ECOSSOCIAIS



**30 ANOS**  
INSTITUTO SOCIEDADE,  
POPULAÇÃO E NATUREZA



**USAID**  
FROM THE AMERICAN PEOPLE



**AMIMA**

ARTICULAÇÃO DE MULHERES  
INDÍGENAS NO MARANHÃO

**COAMPIMA**



[ISPN.ORG.BR](http://ISPN.ORG.BR)

[CERRATINGA.ORG.BR](http://CERRATINGA.ORG.BR)

[CAPTA.ISPN.ORG.BR](http://CAPTA.ISPN.ORG.BR)

[FACEBOOK.COM/ISPNBR](https://FACEBOOK.COM/ISPNBR)

[TWITTER.COM/ISPN\\_BRASIL](https://TWITTER.COM/ISPN_BRASIL)

[YOUTUBE.COM/INSTITUTOSPN](https://YOUTUBE.COM/INSTITUTOSPN)

[INSTAGRAM.COM/ISPN\\_BRASIL](https://INSTAGRAM.COM/ISPN_BRASIL)